



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

10 de fevereiro de 2015

Notícias do Dia Capa e página 06

“Um refresco de boas-vindas”

Matrícula / Recepção dos calouros / Boas-vindas / UFSC / Veteranos / Centro Acadêmico de Letras / Piscina / CCE / Centro de Comunicação e Expressão / Letras / 1ª semana de integração da UFSC



Diá de matrícula. Calouros da Universidade Federal foram recebidos de forma divertida pelos veteranos, brincadeira adequada ao calor que esta semana promete. **Página 6**

Um refresco de boas-vindas

UFSC. Recepção sem trote tem bebida gelada, música e até uma piscina inflável

JULIANA FRANDALOZO

juliana.frandalozo@noticiasdodia.com.br

@ND_online

Com tanto calor, a recepção dos calouros que estão cumprindo a etapa presencial da matrícula na UFSC acabou ganhando um elemento bem-vindo. O Centro Acadêmico de Letras promoveu uma recepção animada com direito a piscina, música, refrigerante e cerveja gelada para os calouros de qualquer curso que estavam no campus Trindade para a matrícula.

A ideia é integrar veteranos e calouros sem formalidades e sem trote, para que todos se sintam em casa. A piscina inflável, montada entre os blocos A e B do CCE (Centro de Comunicação e Expressão), foi ideia dos veteranos de Letras, mas acabou unindo gente de todos os cursos. “Estamos nos programando desde o mês passado para receber bem os calouros, sem a opressão do trote”, diz o estudante de Letras alemão Leonardo Nürberg, 20, um dos integrantes da gestão do Centro Acadêmico de Letras. Ele e seus colegas auxiliaram os novatos que passavam pedindo informações para a matrícula e ainda ofereceram uma bebida gelada e um ambiente acolhedor para conversar e fazer novas amizades. A iniciativa de receber os calouros com festa partiu dos estudantes de todos os Centros Acadêmicos da UFSC, mas a piscina é só no CCE. A estudante de Jornalismo Leila Haddad, 19, veio como veterana e aproveitou para espantar o calor. Dentro da piscina com mais dois veteranos e uma caloura, o grupo se divertiu no calor de 30 graus. “Genial a ideia da piscina. Os alunos hoje estão mais integrados, tem gente de todos os cursos”, diz Leila.

Farra no calor. Veteranos e calouros aproveitaram o clima para se divertir na piscina



Integração para calouros e veteranos

A matrícula presencial vai até o dia 12 de fevereiro nos campi da UFSC e, paralelamente aos Centros Acadêmicos, a instituição está promovendo a 1ª Semana de Integração dos Estudantes da UFSC.

Durante toda a semana foram programadas atividades para fazer os novos alunos se sentirem em casa. Mostra de filmes, exposições e visitas guiadas à Fortaleza de São José da Ponta Grossa, uma das fortificações restauradas pelo

projeto Fortalezas da Ilha de Santa Catarina, estão incluídas na recepção. Também há rodas de conversa com grupos estudantis e da instituição para situar o calouro e até sua família à nova realidade da universidade.

Notícias do Dia
Opinião

“Migrantes e refugiados em Florianópolis”

Opinião / Fernando Anísio Batista / Sociólogo / Migrantes / Refugiados / Florianópolis / Melhores condições de vida / Grupo de Apoio aos Migrantes e Refugiados / Arquidiocese de Florianópolis / UFSC / Udesc / Semana dos migrantes

Migrantes e refugiados em Florianópolis



Fernando Anísio Batista
Sociólogo

O ano de 2014 foi marcado por um aumento significativo da presença de migrantes e refugiados em Florianópolis. São pessoas vindas de diferentes países, motivadas por diferentes razões, mas com um objetivo único: buscar melhores condições de vida. Nesse cenário, há uma predominância aqui de refugiados da Síria, haitianos e muitos migrantes dos países latinos americanos.

A presença desses imigrantes e refugiados em nossa cidade, Estado e país provoca em toda sociedade, mas, principalmente no poder público, indagações de como agir nesse caso. Como atendê-los/as de forma adequada? O que eles querem? Não se trata de grandes exigências. No geral é: trabalho digno e acesso aos serviços públicos básicos (saúde, educação, regulamentação da sua permanência, etc.).

No entanto, como em outras partes do Brasil, o município de Florianópolis não está suficientemente preparado para tratar desse novo areópago (migrações). Em abril de 2014, por iniciativa da Arquidiocese de Florianópolis, criou-se um Grupo de Apoio aos Migrantes e Refugiados, que atualmente congrega mais de 15 instituições que atuam diretamente com migrações, entre elas a UFSC e

Udesc. Como fruto desse grupo, realizou-se, em 2014, um painel na UFSC e uma audiência pública na Câmara de Vereadores de Florianópolis. E resultou, concretamente, na ampliação e na articulação de instituições que atuam com migrantes, atendendo demandas específicas, como é o caso da língua portuguesa para estrangeiros.

A partir desse grupo, verificou-se a necessidade do poder público especializar-se nessa área, criando um comitê intersectorial sobre o tema (proposta da audiência pública), envolvendo diversas secretarias municipais a fim de atender cada vez melhor essa nova realidade.

Para efetivar essa proposta, o arcebispo de Florianópolis solicitou uma audiência com o prefeito a qual foi desmarcada quatro vezes consecutivas, o que prejudicou o andamento de qualquer ação por parte da prefeitura.

Para o próximo ano, o Grupo de Apoio já tem uma agenda de ações pré-definidas, inclusive com a realização de uma semana dos migrantes. Agora basta saber se o poder público municipal melhorará sua atuação nesse sentido, ou continuará com ações desarticuladas e paliativas no atendimento aos migrantes e refugiados em Florianópolis.



São pessoas vindas de diferentes países, motivadas por diferentes razões, mas com um objetivo único: buscar melhores condições de vida.



Para manifestar sua opinião em artigos ou cartas, envie textos para opinioao@noticiasdodia.com.br ou redacao@noticiasdodia.com.br. Artigos, com 2.500 caracteres, devem ser acompanhados do nome do autor, e-mail ou telefone e foto.

Diário Catarinense

Viviane Bevilacqua

“A realidade escancarada no facebook”

Causas sociais / Gustavo Oliveira / Engenharia de Produção / Mariana Cassol / Economia/ Alunos da UFSC / Página Facebook / ‘Floripa invisível’ / Federação das Empresas Juniores de SC / Moradores de rua

A realidade escancarada no Facebook

Se existe uma coisa que me deixa feliz e com esperança no futuro é ver jovens engajados em causas sociais, na tentativa de ajudar a construir um mundo melhor e para todos. Estes dois são exemplos de que nem tudo está perdido. Gustavo Oliveira, 23 anos, estudante de Engenharia de Produção e Mariana Cassol, 21 anos, estudante de Economia, são alunos da UFSC. Conheceram-se ao trabalhar juntos na Federação das Empresas Juniores de SC, em 2014. Mariana sempre teve vontade de saber um pouco mais sobre os moradores de rua de Florianópolis. Quem são aquelas pessoas, que histórias, traumas e tristezas cada uma delas carrega? Onde estão suas famílias? Um dia, decidiu conhecer o almoço comunitário que ocorre aos domingos na Catedral. Na verdade, conheceu um outro mundo, uma realidade cruel e muitas vidas destroçadas pelo abandono e pela droga.



Mariana saiu do almoço com a certeza de que aquelas pessoas mereciam ao menos a chance de contarem suas histórias. Queria dar visibilidade a eles, e junto com o amigo Gustavo criaram o “Floripa invisível”, uma página no Facebook com depoimentos de dezenas de moradores de rua, cada um contando detalhes de sua vida, todas ilustradas com fotografias dos personagens. “Nosso objetivo é de quebrar o preconceito e, na medida do possível, contribuir para reintegrar os moradores de rua à sociedade”, diz Gustavo. A curto prazo, a meta é aumentar a visibilidade da página. Quanto mais gente conhecer a realidade dessas pessoas, acreditam os estudantes, maiores são as chances de conseguir ajuda para elas, seja através de internações, doações de roupas, consultas médicas ou oportunidades para que recomecem suas vidas.



Não é uma tarefa fácil, mas também nada é impossível. Conheça a página do Floripa Invisível no Facebook. Pode ser que sabendo detalhes da história de cada um dos moradores de rua da Capital, a gente não feche mais os olhos para essa triste realidade.

Diário Catarinense
Juliana Vosgraus
"Outro jeito de ouvir"

Surdo / Surdo mais bonito das Américas / Concurso Mister Deaf / Tomaz Beche / Libras / Linguagem de sinais / UFSC



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Escritor Fábio Brüggemann renuncia ao Conselho de Cultura e metralha governo](#)

[Floripa Invisível, a realidade escancarada no Facebook](#)

[Veteranos da UFSC recebem calouros com piscina inflável para enfrentar o calor em Florianópolis](#)

[UFSC exhibe mostra gratuita de filmes nacionais](#)

[Câmara de Graduação da UFSC aprova adesão parcial e gradual ao Sisu](#)

[UFSC abre seleção de instrutores para oficinas de Arte](#)